

OFERTA E DEMANDA TURÍSTICA DO BALNEÁRIO MIRIM, LOCALIZADO NO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE: UMA ANÁLISE PARA O LAZER

*Tourism Supply and Demand at Mirim Bathing Resort, Located in the Lower
Parnaíba Region of Maranhão: An Analysis for Leisure*

Guilherme Vieira da Silva
Universidade Federal do Maranhão

Kepler Ribeiro Sousa
Universidade Federal do Maranhão

Jardeson da Conceição Teixeira
Universidade Federal do Maranhão

Junia Lucio de Castro Borges
Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

Este estudo tem como foco a análise do Balneário Mirim, em Santana do Maranhão, enquanto espaço de lazer e bem-estar para a população local e visitantes. Localizado às margens do rio Magú, o balneário é um ponto de encontro frequente, especialmente durante fins de semana e feriados. A pesquisa buscou compreender o grau de satisfação dos usuários, identificar carências e potencialidades do espaço, além de propor estratégias para promover melhorias sustentáveis. Para isso, foram utilizados métodos qualitativos e quantitativos, com aplicação de questionários aos frequentadores. Os dados revelaram a necessidade de intervenções na infraestrutura, maior diversidade de atrativos recreativos e opções gastronômicas. A partir dessas observações, o estudo propõe ações que conciliam lazer acessível com a preservação ambiental, transformando o balneário em um exemplo de uso consciente e valorização dos recursos naturais.

Palavras-chaves: Lazer; Turismo Sustentável; Planejamento Turístico; Desenvolvimento Turístico; Balneários.

ABSTRACT

This study focuses on the analysis of the Mirim Bathing Resort, located in Santana do Maranhão, as a space for leisure and well-being for both local residents and visitors. Situated on the banks of the Magú River, the resort serves as a frequent meeting point, especially on weekends and holidays. The research aimed to assess user satisfaction, identify the site's weaknesses and potentialities, and propose strategies to promote sustainable improvements. To achieve this, qualitative and quantitative methods were employed, including the application of questionnaires to visitors. The data revealed the need for interventions in infrastructure, greater diversity of recreational attractions, and more gastronomic options. Based on these findings, the study proposes actions that combine accessible leisure with environmental preservation, turning the resort into an example of conscious use and appreciation of natural resources.

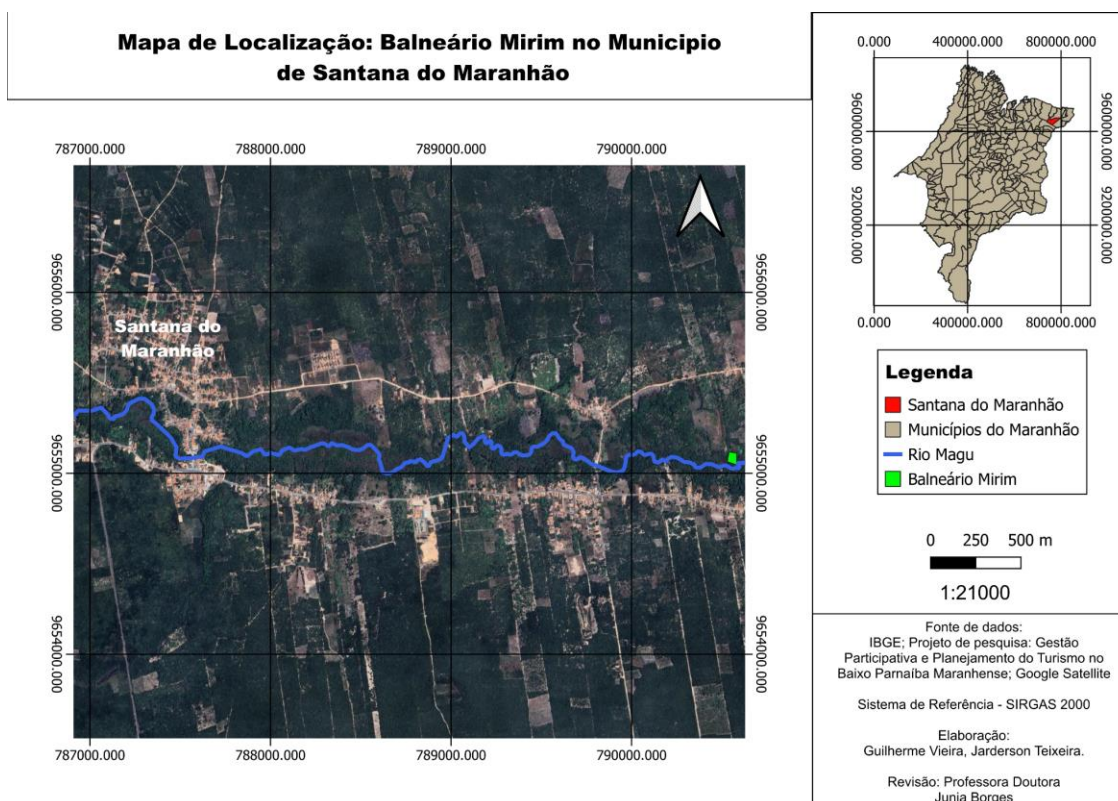
Keywords: Leisure; Sustainable Tourism; Tourism Development; Bathing Resorts.

INTRODUÇÃO

Este trabalho insere-se no contexto do Projeto de Pesquisa "Gestão Participativa e Planejamento do Turismo no Baixo Parnaíba Maranhense", que abrange seis municípios localizados nessa microrregião do estado do Maranhão, no Nordeste do Brasil. O foco da pesquisa recai sobre os municípios do entorno do Curso de Turismo, vinculado ao Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sendo eles: Água Doce do Maranhão, Araiões, Magalhães de Almeida, Santana do Maranhão, Santa Quitéria do Maranhão e São Bernardo.

O presente estudo realiza análise voltada ao lazer, com ênfase na relação entre oferta e demanda turística, tendo como lócus de investigação o Balneário Mirim, localizado no município de Santana do Maranhão, inserido no território do Baixo Parnaíba maranhense. A Figura 1 mostra o mapa que contextualiza o leitor quanto à localização do município e do balneário em questão.

Figura 1 – Mapa de Localização do Balneário Mirim.

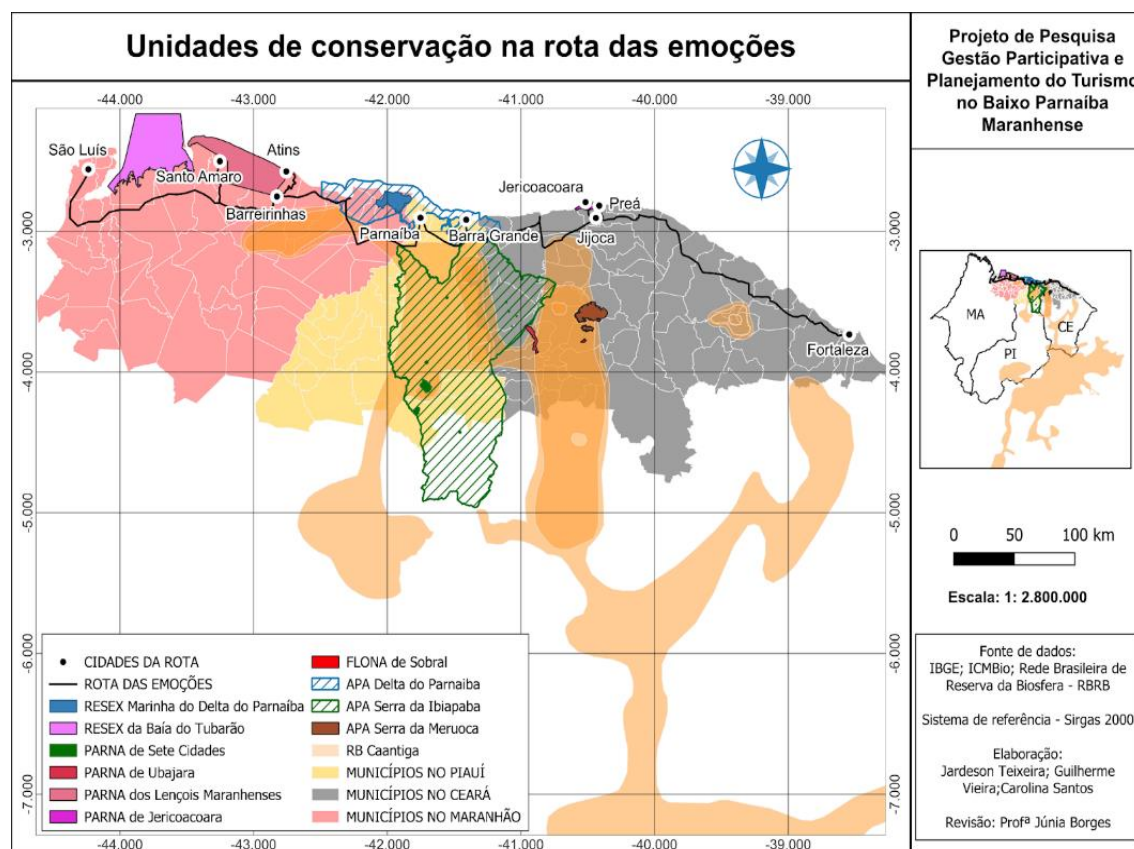


Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

A pesquisa conta com o apoio do Curso de Turismo do CCSB/UFMA, criado com o objetivo de fomentar o desenvolvimento turístico regional por meio da formação de profissionais qualificados para atuar no setor. Contudo, é importante destacar que o município de Santana do Maranhão apresenta uma dinâmica turística ainda incipiente, sobretudo quando comparado a destinos turísticos mais consolidados, como Barreirinhas (MA), Parnaíba (PI) e Jijoca de Jericoacoara (CE) como pode ser observado na Figura 2.

entre os biomas Amazônico, Cerrado e Caatinga (Brasil, 2010 e WWF, SD), demonstrando riqueza paisagística, da biodiversidade e fitofisionômica. Sob o ponto de vista sociocultural ressaltam-se processos centenários de ocupação e uso por populações tradicionais, como pescadores artesanais, quilombolas e comunidades indígenas (Maranhão, 2014).

Figura 3 – Mapa das Unidades de Conservação presentes na região da Rota das Emoções.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Santana do Maranhão está localizado na porção leste do estado e possui uma população estimada em 10.567 habitantes, conforme dados do IBGE (2022). O município foi criado pela Lei nº 6.176, de 10 de novembro de 1994, sendo desmembrado de São Bernardo.

Apesar de sua emancipação recente, Santana do Maranhão apresenta elementos históricos e culturais relevantes, configurando-se como um espaço de expressivas práticas culturais. Isso porque, como aponta Abreu (1998), toda cidade está intrinsecamente ligada aos indivíduos, famílias e grupos sociais que nela compartilham memórias individuais e coletivas.

O Balneário Mirim, objeto central deste estudo, está situado às margens do rio Magú e se destaca por oferecer infraestrutura básica, águas cristalinas propícias ao banho e um ambiente agradável que atrai tanto moradores quanto visitantes de cidades vizinhas. Este trabalho tem como objetivo principal avaliar a satisfação dos moradores em relação ao balneário, compreender suas demandas e identificar oportunidades de melhoria que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável e a valorização do turismo local.

Adicionalmente, o estudo abordará aspectos relacionados à infraestrutura, segurança e impacto ambiental do balneário. Busca-se mapear as expectativas dos usuários e propor práticas que aprimorem a experiência turística, incentivando o uso consciente e responsável dos recursos naturais. Nesse sentido, almeja-se que o Balneário Mirim possa se consolidar como um modelo de gestão turística sustentável, impulsionando o crescimento econômico e social da região.

Como destacam Souza e Carvalho (2022),

a sustentabilidade no turismo é um processo dinâmico que requer a adaptação constante das práticas para satisfazer as necessidades dos turistas e da comunidade local, ao mesmo tempo em que se preservam os recursos naturais e culturais.

Partindo dessa perspectiva, este estudo busca não apenas mensurar o grau de satisfação atual dos usuários, mas também propor ações que assegurem a sustentabilidade de longo prazo do Balneário Mirim, contribuindo para a manutenção de sua qualidade, especialmente por ter sido um dos primeiros balneários a serem estabelecidos na região.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo é de abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, bem como ferramentas cartográficas e técnicas de geoprocessamento. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica com o intuito de fundamentar teoricamente a pesquisa. Em seguida, foram aplicadas duas estratégias complementares para a coleta de dados: um questionário estruturado.

O questionário foi elaborado e disponibilizado por meio da plataforma Google Forms, contendo 15 perguntas relacionadas ao uso, percepção e avaliação do Balneário Mirim, situado no município de Santana do Maranhão, no povoado de São José. O instrumento resultou em 20 respostas, predominantemente de moradores de Santana do Maranhão, que constituem o público-alvo do balneário e representam também sua principal fonte de renda. Essa etapa teve como objetivo identificar a percepção da comunidade sobre a infraestrutura, qualidade ambiental e potencial turístico do local. A partir desses resultados, foi possível propor estratégias de valorização do espaço como equipamento turístico sustentável, com vistas à geração de renda, fortalecimento da identidade local e promoção do lazer qualificado.

Conforme afirma Pereira e Silva (2021),

a combinação de métodos qualitativos e quantitativos em uma pesquisa permite uma compreensão mais abrangente e detalhada do fenômeno estudado, facilitando a triangulação de dados e a obtenção de resultados mais robustos.

Nessa perspectiva, o presente estudo busca oferecer uma análise ampla, integrada e participativa das necessidades, percepções e oportunidades relacionadas ao Balneário Mirim, contribuindo para seu fortalecimento enquanto atrativo turístico e espaço de convivência comunitária.

O LAZER COMO ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Os esforços deste trabalho são reforçados pelas políticas públicas de regionalização do turismo estabelecidas em âmbito federal e estadual, conforme os objetivos da Política Nacional de Turismo e do Programa Nacional de Regionalização do Turismo (Lei Federal N 11.771 de 17 de setembro de 2008), assim como do Plano Maior ou Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo do Maranhão (Maranhão, 2012). Neste último são propostos dois polos de desenvolvimento para a região do Baixo Parnaíba Maranhense, quais sejam: Polo Parque dos Lençóis e Polo Delta das Américas. Destaca-se que o plano menciona que o turismo corresponde a 5% do PIB estadual (2 bilhões de reais por ano).

Assim, parte-se do conceito de lazer apontado por Silva e Uvinha (2023) que avança de contextos onde é tratado como mercadoria, serviço para noções mais libertárias relacionadas ao papel social do bem-estar e da qualidade de vida em uma perspectiva além do consumo e focada no direito à alegria, ao convívio social e aos cuidados com o corpo por meio de atividades físicas.

Silva e Uvinha (2023) reafirmam a necessidade de a sociedade reconhecer e refletir sobre a importância do lazer, sobretudo como direito social. As políticas públicas voltadas para este fim ganham, portanto, destaque necessário ao fomento do avanço social no Maranhão. Os autores op. cit. destacam a necessidade de envolver parcerias entre a universidade, órgãos públicos e iniciativa privada trazendo ainda maior relevância ao desenvolvimento deste trabalho ainda em estágio embrionário.

Dado o direito ao lazer, estabelecido no artigo sexto da constituição federal brasileira, o potencial e relevância do turismo para o desenvolvimento socioeconômico regional, e do entendimento de que um lugar somente será visitado e desfrutado por viajantes, se antes ele for feito por sua própria comunidade, o objetivo deste trabalho é conhecer os banhos do Baixo Parnaíba Maranhense e compreender o seu papel como elementos de lazer e, portanto, “valor coletivo” tanto para a comunidade local como potencial de desenvolvimento turístico regional. Deste modo, este estudo vai além das diversas abordagens dos estudos do lazer, saúde e bem estar, prática social e até econômica como estabelecido por Panosso Neto e Uvinha (2023), e procura a compreensão da distribuição espacial sob a perspectiva de análise do acesso da população aos locais de lazer.

Assim, a análise espacial é fundamental para o planejamento turístico, pois permite compreender como os atrativos se distribuem e influenciam o espaço de uma região. Nesse contexto, Boullón (2002, p. 79), apud Suzart, Ribeiro e Moraes (2025), destaca que “o espaço turístico é a consequência da presença e distribuição territorial dos atrativos turísticos”. Sendo assim, é reforçado a importância de se considerar a localização e a organização dos atrativos ao planejar o desenvolvimento turístico de um destino. A partir dessa perspectiva, é possível aplicar a teoria do espaço turístico para otimizar os recursos e aprimorar a experiência dos visitantes, garantindo a sustentabilidade e a valorização do território.

Nesse sentido, a análise espacial tem grande importância e é fundamental, não apenas para compreender o acesso ao lazer, mas também para planejar e organizar o território de forma estratégica, como por exemplo o município de Santana do Maranhão que tem uma grande gama de atrativos turísticos, porém ainda há escassez de dados na área, porém ainda há trabalhos que catalogaram a oferta turística no município citado que é, proposto por Coutinho e Lima (2019), o Sistema de Inventariação turística (INVTUR), que destaca o balneário mirim, objeto dessa pesquisa, como um atrativo turístico valorizado. Uma das abordagens que contribuem para essa organização é o conceito de micro-destino turístico, que permite uma gestão mais eficiente e adaptada às especificidades locais. Como afirmam Hernández-Martín et al. (2014), a delimitação de pequenas unidades de gestão facilita a formulação de políticas específicas para cada região. Silva et al. (2017) complementam que a subdivisão do destino em micro-destinos permite uma compreensão mais profunda das identidades locais e viabiliza estratégias de co-marketing segmentadas, aumentando a competitividade turística.

Além disso, essa fragmentação territorial baseada em critérios reais de oferta e demanda, não apenas administrativos, contribui para um planejamento mais realista e eficaz (Silva, Oliveira-Matos e Chim-Miki, 2017). Ao considerar as particularidades de cada micro-destino, gestores podem adaptar suas ações, otimizar recursos e fortalecer a articulação entre lazer, turismo e desenvolvimento social. Assim, tal abordagem se mostra coerente com os objetivos deste trabalho, ao buscar valorizar os banhos do Baixo Parnaíba como espaços de lazer e também como componentes estratégicos para o fortalecimento do turismo regional, sempre com base em uma lógica de justiça territorial, acesso equitativo e participação comunitária.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

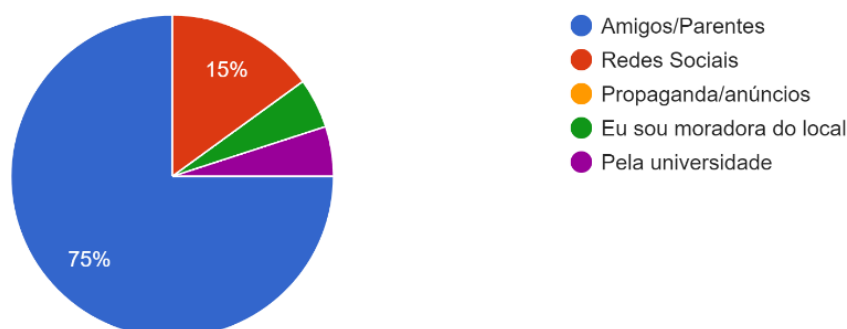
Por meio dos questionários, foram registradas 20 respostas, abrangendo dados qualitativos e quantitativos. Todos os respondentes (100%) indicariam o balneário para amigos ou familiares. Além disso, 50% dos respondentes afirmaram que esta foi sua primeira visita, enquanto os outros 50% já haviam visitado anteriormente. Dos participantes, 13 eram moradores de Santana do Maranhão e 7 não eram moradores. Entre os visitantes de fora, havia respondentes de Teresina-PI, Água Doce do Maranhão e Cajazeiras. Isso indica que a maioria do público é composta por pessoas do próprio município de Santana do Maranhão.

Para a pergunta "Como você soube deste balneário?", a maioria dos respondentes indicou que tomaram conhecimento do balneário através de amigos e parentes na cidade, conforme mostrado na Figura 4. Isso sugere que o balneário é predominantemente frequentado por moradores locais, caracterizando-se como um ambiente de turismo local. Embora seja apreciado pelos residentes de Santana do Maranhão, o balneário ainda possui pouca visibilidade entre turistas de outras regiões do Baixo Parnaíba e de localidades mais distantes.

Figura 4 - Origem do conhecimento do Balneário.

Como você soube deste banho?

20 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Para a pergunta "Há algo que poderia ser melhorado nos serviços ou na infraestrutura deste balneário?" e "O que poderia ser melhorado?", as respostas foram variadas. Alguns respondentes estavam satisfeitos com o balneário, enquanto outros sugeriram melhorias.

As opiniões dos respondentes indicaram a necessidade de atualizações na infraestrutura do balneário, incluindo a adição de mais mesas e um espaço maior para os banhistas. Houve também reclamações sobre o atendimento e a limpeza do local. A insatisfação com atendimento (20% dos respondentes) e limpeza (15%) sugere a necessidade de capacitação profissional. Propõe-se um minicurso em parceria com o SENAC-MA, com módulos sobre: (a) atendimento ao cliente (8h), (b) gestão de resíduos (4h), e (c) segurança em ambientes aquáticos (4h). A ação pode ser viabilizada via edital do SEBRAE (Programa Turismo Sustentável, 2025).

Isso iria garantir atendimento de qualidade aos turistas e a manutenção adequada do espaço e do rio. Segundo Pereira e Mendes (2022), "a qualidade do atendimento e a infraestrutura são essenciais para a satisfação dos visitantes e a competitividade dos destinos turísticos".

Outra sugestão foi a criação de um espaço dedicado ao público infantil, com brinquedos e/ou uma piscina infantil, proporcionando um ambiente seguro e divertido para as crianças. A segurança do local poderia ser melhorada com uma sinalização adequada, tanto para orientar os visitantes sobre a localização do balneário quanto para indicar medidas de segurança, como placas de "proibido jogar lixo" e a sinalização da profundidade da água.

É importante, lembrar que conforme a ABNT NBR 16001 (2012), a implementação de áreas infantis seguras em balneários requer sinalização clara, como indicação de profundidade e regras de uso. Além disso, a OMS (WHO, 2006) reforça a importância de ambientes aquáticos adaptados para crianças, com medidas que previnam acidentes.

Além das melhorias na infraestrutura, alguns respondentes solicitaram a realização de shows de música ao vivo, representações culturais da própria região. Muitos balneários optam por alto-falantes, utilizando músicas altas pré-gravadas, que nem sempre agradam a todos. A opção por música ao vivo beneficiaria tanto o balneário quanto os artistas locais, oferecendo visibilidade e oportunidades de crescimento na carreira musical e também se torna um diferencial no marketing. De acordo com Lima e Silva (2023), "eventos culturais e performances ao vivo podem enriquecer a experiência turística e promover a cultura local".

Uma reclamação recorrente foi sobre as vias de acesso ao balneário. Embora não seja responsabilidade direta do estabelecimento, a melhoria das estradas e a instalação de sinalização adequada são essenciais para que os turistas cheguem ao destino com facilidade.

Em relação à gastronomia, foi solicitado um cardápio vegetariano e uma maior variedade de opções. Geralmente, os balneários priorizam cardápios com pratos principais e petiscos devido à praticidade, mas a inclusão de novos pratos que destaquem a gastronomia regional e atendam ao público vegetariano atrairia mais turistas e moradores, proporcionando uma experiência culinária enriquecedora e agradável no balneário.

É importante ressaltar que, conforme Santos e Lima (2019), a oferta de cardápios vegetarianos em espaços turísticos está alinhada às demandas contemporâneas por sustentabilidade e saúde. Além disso, a valorização da gastronomia regional, como destacado pelo SEBRAE (2021), pode se tornar um diferencial competitivo para balneários. Dessa maneira, então, se torna possível aliar práticas sustentáveis à valorização dos saberes e sabores tradicionais contribui para a construção de experiências turísticas mais autênticas, responsáveis e atrativas.

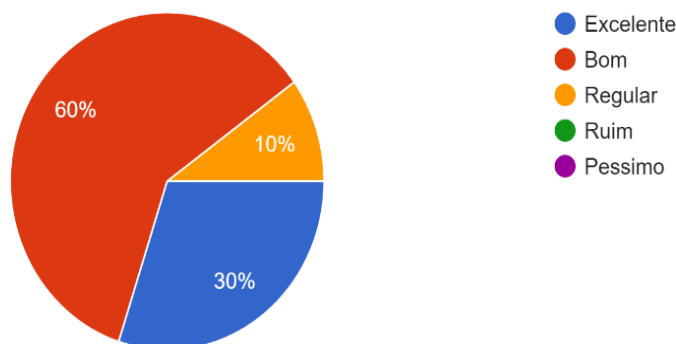
As demais questões do questionário serviram para identificar a satisfação dos visitantes e turistas com alguns aspectos do banho "Balneário mirim".

Em relação à infraestrutura e instalações do balneário: 6 pessoas marcaram como "Excelente", 12 pessoas marcaram como "Bom", e 2 pessoas marcaram como "Regular". Isso evidencia uma boa relação do lugar com a comunidade. Representado na Figura 5.

Figura 5 - Qualidade instalações e infraestrutura do Balneário Mirim.

Como você avalia a qualidade das instalações e da infraestrutura deste banho?

20 respostas



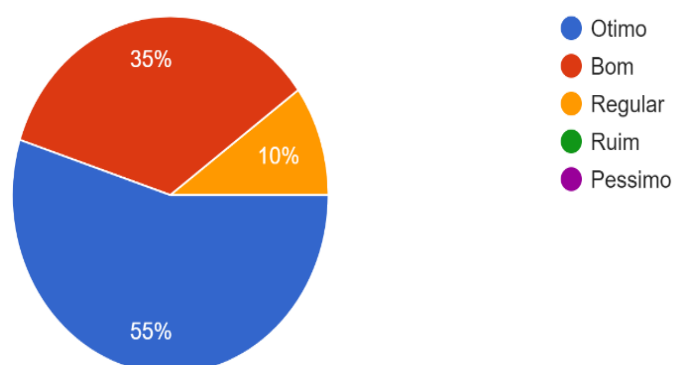
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

No que se refere ao atendimento prestado pelos funcionários do Balneário Mirim, os resultados também apontam uma avaliação predominantemente positiva. Dentre os participantes da pesquisa, 11 classificaram o atendimento como “Excelente”, 7 como “Bom” e apenas 2 como “Regular”. Esses números indicam que a maioria dos visitantes se sentiu bem acolhida e satisfeita com o serviço oferecido pelos profissionais que atuam no local. O fator mencionado é fundamental para a experiência turística, uma vez que a qualidade no atendimento influencia diretamente na percepção do destino e na intenção de retorno dos visitantes. Os dados obtidos estão representados na Figura 6, reforçando a importância da manutenção e capacitação contínua da equipe como estratégia de valorização do balneário.

Figura 6 - Qualidade de atendimento do Balneário Mirim.

O que achou do atendimento prestado pelos funcionários?

20 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

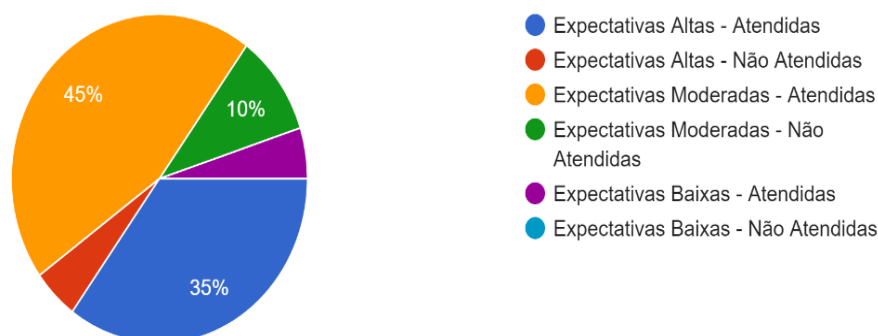
Em relação aos preços, conforme representado na Figura 7, buscou-se entender as expectativas dos visitantes quanto aos preços dos serviços oferecidos pelo balneário. Os resultados mostraram que 7

peessoas tinham expectativas altas que foram atendidas, 1 pessoa tinha expectativas altas que não foram atendidas, 9 pessoas tinham expectativas moderadas que foram atendidas, 2 pessoas tinham expectativas moderadas que não foram atendidas, e 1 pessoa tinha expectativas baixas que foram atendidas. Esses dados ajudam a identificar áreas de melhoria e a alinhar os preços dos serviços às expectativas dos visitantes, promovendo maior satisfação e valorização do balneário.

Figura 7 - Avaliação dos preços praticados no Balneário Mirim.

Os preços praticados são justos em relação aos serviços oferecidos?

20 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Para a pergunta "Que tipo de atração ou serviço adicional você gostaria de encontrar aqui?", conforme representado na Figura 8, os respondentes expressaram diversas demandas por atividades turísticas. Nove pessoas marcaram "Atividades Recreativas", quatro pessoas marcaram "Mais opções de alimentação", quatro pessoas marcaram "Melhoria da infraestrutura", duas pessoas marcaram "Espaço infantil" e uma pessoa optou por todas as alternativas.

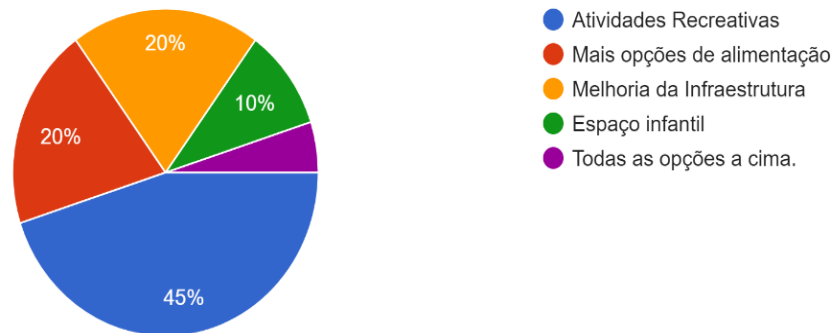
Esses resultados ressaltam a importância de diversificar as atrações e serviços oferecidos para atender melhor às expectativas dos visitantes. De acordo com Pereira e Oliveira (2022), "a diversificação das atrações turísticas é essencial para aumentar a satisfação dos visitantes e promover o desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos". Implementar essas melhorias pode ajudar a tornar o Balneário Mirim mais atraente e competitivo, promovendo um turismo sustentável e valorizando a experiência dos visitantes.

Como destacam Dencker e Silva (2021), a diversificação de atrações é fundamental para destinos turísticos sustentáveis. Complementarmente, Marcellino (2020) resalta a importância das atividades recreativas como componente essencial da experiência turística. E essa experiência em simbiose com turismo sustentável podem acarretar em um aumento no número de visitantes no futuro.

Figura 8 - Demanda de oferta no Balneário Mirim.

Que tipo de atração ou serviço adicional você gostaria de encontrar aqui?

20 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Diante do proposto, os dados da pesquisa revelam que o Balneário Mirim é muito bem avaliado pelos visitantes, com destaque para o fato de que todos os participantes o indicariam para amigos e familiares, o que, por si só, já diz muito sobre a experiência que o local proporciona. A partir da análise de dados conseguimos, por meio deste, entender como é a oferta turística do balneário e propor sugestões, a partir do formulário de satisfação, que sejam benéficas para o estabelecimento turístico e um diferencial para atrair mais turistas e garantir a satisfação da maioria.

De modo geral, metade dos respondentes estavam visitando o balneário pela primeira vez, enquanto a outra metade já o conhecia, o que mostra tanto a fidelização quanto o potencial de atrair novos públicos. A maioria era de moradores de Santana do Maranhão, o que confirma o caráter local do turismo praticado ali, embora também tenham sido registrados visitantes de municípios vizinhos, como Teresina, Água Doce e Cajazeiras. A divulgação, quase sempre feita por meio de amigos e parentes, reforça essa dimensão comunitária e afetiva do balneário, que ainda carece de visibilidade mais ampla fora da cidade. Os dados também apontam caminhos importantes para melhorias: desde questões básicas, como mais mesas e limpeza, até sugestões mais estruturantes, como capacitação profissional, inclusão de atividades recreativas, cardápio diversificado e atrações culturais locais. A crítica recorrente às vias de acesso também merece atenção, pois impacta diretamente na experiência do visitante.

Assim, embora o cenário atual demonstra bons resultados, principalmente no acolhimento e no sentimento de pertencimento dos frequentadores, fica claro que o balneário tem margem para crescer de forma sustentável e com identidade própria, valorizando tanto o que ele já é para a comunidade quanto o que pode vir a ser para o turismo da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo alcançou o seu objetivo de analisar a demanda turística para o balneário Mirim, além de contextualizar a região de Santana do Maranhão à sua proximidade para com a rota das emoções, circuito turístico bem explorado na região. Por consequente, ao avaliar a satisfação dos moradores, compreender suas demandas e identificar oportunidades de melhorias que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável e a valorização do turismo local no município, o presente estudo destacou a importância de estruturar o turismo de maneira que entenda os desejos de seus visitantes e onde sua região está contextualizada, ao entender esses fatores, foi possível pensar em estratégias para o desenvolvimento da atividade turística na região.

O estudo evidenciou que o Balneário Mirim, situado em Santana do Maranhão, representa não apenas um espaço significativo de lazer para a comunidade local, mas também um ponto estratégico com potencial para o desenvolvimento turístico regional sustentável. Através da análise mista dos dados, qualitativos, quantitativos e cartográficos, foi possível identificar que o balneário é amplamente reconhecido e valorizado pelos seus frequentadores, especialmente moradores do município, os quais indicaram unanimemente sua intenção de recomendá-lo a terceiros.

Apesar da elevada taxa de satisfação dos visitantes quanto ao ambiente, à infraestrutura básica e ao atendimento, a pesquisa revelou oportunidades claras de melhorias. Destacam-se como demandas principais: a ampliação da infraestrutura (mesas, espaço para banhistas e área infantil), capacitação dos funcionários, inclusão de opções gastronômicas diversificadas (como pratos vegetarianos e iguarias regionais), além de melhorias nas vias de acesso e na sinalização. Estas ações podem não apenas elevar o padrão da experiência turística, mas também consolidar o balneário como exemplo de turismo comunitário sustentável.

A partir dos dados adquiridos, percebe-se que o turismo local em Santana do Maranhão é substancialmente enriquecido pela presença do rio Magú e pela presença da cultura artesanal familiar na região. O recurso do rio não apenas oferece um ambiente atraente e relaxante para os visitantes, mas também desempenha um papel crucial na cultura e nas atividades recreativas da região. O balneário é amplamente utilizado e apreciado pela população local, que valoriza suas águas cristalinas e os serviços disponíveis. A alta taxa de recomendação entre os visitantes indica que o balneário é uma parte integral do lazer e da vida comunitária.

A pesquisa também demonstrou que, mesmo com o uso frequente e a elevada satisfação dos moradores, ainda há diversas possibilidades de aprimoramento na experiência turística. Embora a infraestrutura existente atenda minimamente às necessidades, ela pode ser ampliada e qualificada para receber um número maior de visitantes e oferecer uma gama mais diversificada de atividades. Além de ser possível, com essa evolução na infraestrutura turística, criar um estratégias de marketing que beneficie não só o próprio balneário Mirim, mas também todo o município de Santana do Maranhão como potencial polo turístico. A

implementação de novas atrações, como atividades recreativas variadas e espaços específicos para diferentes faixas etárias, contribuiria significativamente para tornar o balneário mais atrativo e inclusivo.

Além disso, a inclusão de mais opções gastronômicas, incluindo pratos vegetarianos e que valorizem a culinária regional, pode atrair um público mais diverso e aprimorar a experiência dos visitantes. Melhorias na sinalização e no acesso ao balneário são igualmente importantes para facilitar a chegada de turistas de outras localidades e garantir que a experiência de visita seja positiva desde o início. A análise dos dados também destacou a importância da manutenção e da limpeza do balneário, aspectos que são fundamentais para a preservação do ambiente natural e para a satisfação dos visitantes. Investir em treinamento para os funcionários do balneário, como garçons e zeladores, pode melhorar significativamente o atendimento ao cliente e a gestão do espaço.

Em resumo, o Balneário Mirim, por ser o primeiro balneário estabelecido na região, possui grande relevância na região tanto para moradores quanto para visitantes, sem contar que possui um grande potencial para se tornar um modelo de turismo sustentável. Com base nas sugestões dos visitantes, há um caminho claro para melhorar a infraestrutura, diversificar as atrações e garantir a preservação do ambiente natural. Essas melhorias não apenas aumentarão a satisfação dos visitantes, mas também contribuirão para o crescimento econômico e social da região, promovendo um turismo mais inclusivo e sustentável.

Por fim, destaca-se que, embora o Balneário Mirim ainda se insira num contexto turístico pouco desenvolvido, sua valorização como espaço de lazer coletivo e sua relação com o território local o qualificam como vetor de transformação social e econômica para Santana do Maranhão. A adoção de medidas sugeridas neste estudo poderá posicioná-lo como modelo de balneário sustentável no Baixo Parnaíba, integrando o turismo como ferramenta de inclusão, desenvolvimento e justiça territorial.

REFERÊNCIAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16001**: balneários em áreas de lazer – requisitos de segurança. Rio de Janeiro, 2012.

ABREU, M. A. **Revista da Faculdade de Letras**, Porto, v. 14, p. 77-97, 1998.

DENCKER, A. F. M.; SILVA, J. A. F. **Turismo sustentável: planejamento e gestão**. São Paulo: Manole, 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Santana do Maranhão**, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 out. 2023.

LIMA, J. P.; SILVA, M. R. A importância dos eventos culturais no turismo local. **Revista de Turismo e Cultura**, v. 15, n. 1, p. 78-95, 2023.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e turismo: planejamento e gestão**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2020.

PEREIRA, L. C.; MENDES, A. R. A importância da qualidade no atendimento e infraestrutura no turismo. **Revista Brasileira de Turismo e Hospitalidade**, v. 12, n. 3, p. 45-60, 2022.

PEREIRA, L. F.; OLIVEIRA, R. T. Estratégias de diversificação no turismo: impactos e benefícios para destinos emergentes. **Revista Brasileira de Turismo Sustentável**, v. 10, n. 2, p. 120-138, 2022.

PEREIRA, R.; SILVA, J. Métodos mistos na pesquisa social: vantagens e desafios. **Revista de Metodologia de Pesquisa**, v. 15, n. 2, p. 123-140, 2021.

SANTOS, J. R.; LIMA, M. P. Turismo gastronômico e sustentabilidade: a demanda por cardápios vegetarianos em áreas de lazer. **Revista Brasileira de Turismo e Hospitalidade**, v. 12, n. 3, p. 45-62, 2019.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Gastronomia regional como atrativo turístico**. 2021. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 1 mai. 2025.

SEBRAE - **PROGRAMA TURISMO SUSTENTÁVEL**. 2025. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 10 mai. 2025.

SILVA, Sidcley D'sordi Alves Alegrini da; OLIVEIRA-MATOS, Christina de; CHIM-MIKI, Adriana Fumi. Micro-destino: uma perspectiva de análise e gestão para o desenvolvimento turístico. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, Novo Hamburgo: Universidade Feevale, v. 14, n. 2, p. 99-110, jul./dez. 2017. Acesso em: 09 mai. 2025.

SUZART, Vanessa; RIBEIRO, Renata Maria; MORAES, Ewerton Henrique. **Planejamento do turismo sob a perspectiva da análise espacial: um estudo em Paranapiacaba/SP**. Applied Tourism, [s.l.], [s.d.]. Acesso em: 08 mai. 2025.

SOUZA, M.; CARVALHO, L. Turismo sustentável: práticas e desafios no contexto atual. **Revista Brasileira de Turismo Sustentável**, v. 12, n. 3, p. 45-60, 2022.

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Guidelines for safe recreational water environments: volume 2 – swimming pools and similar environments**. Geneva: World Health Organization, 2006. (Diretrizes internacionais para segurança em ambientes aquáticos recreativos).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Maranhão que viabilizou a realização da pesquisa “Gestão Participativa e Planejamento do Turismo

no Baixo Parnaíba Maranhense” através de concessão de bolsa de iniciação científica.

Contato dos autores/as:

autor: Guilherme Vieira da Silva

e-mail: guilherme.vs@discente.ufma.br

autor: Kepler Ribeiro Sousa

e-mail: ribeiro.kepler@discente.ufma.br

autor: Jardeson da Conceição Teixeira

e-mail: jardeson.ct@discente.ufma.br

autora: Junia Lucio de Castro Borges

e-mail: junia.borges@ufma.br

Manuscrito aprovado para publicação em: 28/11/2025